



13/07/2017 15:28 - "A única prova que existe nesse processo é a da minha inocência", diz Lula

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se pronunciou hoje (13) publicamente após ter sido condenado a nove anos e meio de prisão por corrupção pelo juiz federal Sérgio Moro. Em declaração à imprensa na sede do PT (a partir dos 11 minutos de vídeo) na capital paulista, Lula diz que a sentença aplicada por Moro tem componente político e que provará sua inocência no processo.

"A única prova que existe nesse processo é a da minha inocência", disse o ex-presidente. "Eu acho que o Moro tem que prestar contas à história, que vai dizer quem está certo e errado", completou. "Quem acha que é o fim do Lula, quebrou a cara", disse.

Lula foi condenado pelo juiz em um dos processos da Operação Lava Jato por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. O ex-presidente é acusado de favorecimento na reforma de um apartamento triplex em Guarujá, no litoral de São Paulo. Na mesma decisão judicial, Lula também fica interdito para o exercício de cargo ou função pública pelo dobro do tempo da pena privativa de liberdade, ou seja, por 19 anos. A decisão, no entanto, precisa ser confirmada pela segunda instância. Moro não decretou a prisão de Lula, que pode recorrer da sentença em liberdade.

+Notícias

[**MPF vai recorrer de decisão de Moro para aumentar pena imposta à Lula**](#)

[**Moro condena Lula a nove anos e seis meses de prisão no caso triplex**](#)

[**Senadores Ivo Cassol e Paulo Rocha protagonizam bate-boca no plenário da Casa**](#)

[**Ex-prefeito presta socorro a jovem vítima de acidente em Porto Velho, RO**](#)

[**Sindicato anuncia greve dos trabalhadores da Caerd por tempo indeterminado**](#)

Para Lula, a condenação é uma tentativa de tirá-lo do cenário político. Ele disse que continua candidato à presidência do país nas eleições de 2018. O ex-presidente rebateu a tese de que existem provas contra ele no processo, que o levou a ser condenado. "Querida desafiar os meus inimigos e donos meios de comunicação que fizessem um esforço incomensurável para apresentar uma única prova. Porque a única prova que eles apresentam foi um papel rasurado", criticou.

Na decisão, Moro afirma que as reformas executadas no apartamento pela empresa OAS provam que o imóvel era destinado ao ex-presidente e que ficou provado nos autos que Lula e sua esposa Marisa Letícia (já falecida) eram os proprietários de fato do apartamento.

O ex-presidente e seus advogados disseram que vão recorrer em todas as instâncias e irão questionar a sentença do juiz Moro no Conselho Nacional de Justiça. Lula criticou o juiz, que, na sua visão, escreveu 60 páginas na condenação para se justificar pela falta de provas.

Fonte: Fernanda Cruz - Repórter da Agência Brasil

Notícias RO